

Guerra comercial de Trump gera inflação imediata nos EUA e impacta economia global



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, implementou, na terça-feira (4), um pacote tarifário agressivo sobre produtos importados do Canadá, México e China, seus três maiores parceiros comerciais.

Em declaração pública, Trump justificou a medida sob o lema "Make America Great Again" ("faça a América grande novamente"), alegando que a iniciativa visa fortalecer o mercado interno e impulsionar a produção nacional. No entanto, a população norte-americana já sente o peso da decisão no bolso, com aumentos imediatos nos preços de produtos essenciais.

Economistas apontam que, após um breve período de otimismo pós-eleitoral, os consumidores já demonstram pessimismo crescente em relação à economia do país. Segundo um levantamento do Instituto Peterson de Economia Internacional, o tarifaço pode representar um custo adicional de mais de US\$ 1,2 mil (cerca de R\$ 7 mil) por ano para a família norte-americana média.

A empresa de análise de mercado InMarket, que monitora os hábitos de consumo dos norte-americanos, revelou que os consumidores estão trocando marcas tradicionais por opções mais baratas e comprando em mais estabelecimentos para encontrar melhores ofertas. Mesmo os consumidores de renda mais alta têm recorrido a marcas econômicas para itens como água engarrafada, vegetais congelados, aves, ovos e queijos.

O setor automobilístico também será severamente afetado. Os novos impostos impactam a importação de veículos prontos, motores, transmissões e componentes essenciais para a produção de carros nos EUA. Atualmente, os preços de automóveis novos já estão próximos de níveis recordes, e os especialistas alertam que devem subir ainda mais com as novas tarifas.

A General Motors, maior montadora dos EUA, será uma das mais prejudicadas, pois cerca de 40% de seus veículos na América do Norte são produzidos em fábricas no Canadá e no México. Com as novas taxas, os custos serão repassados ao consumidor, tornando os carros ainda mais caros e impactando o mercado automotivo como um todo.

Com tudo isso, o cenário econômico se torna cada vez mais instável. Diante das incertezas, empresas estão reduzindo contratações, os pedidos na indústria manufatureira caíram e a compra de imóveis desacelerou. O reflexo da nova política protecionista de Trump pode ser sentido a curto e longo prazo, com impactos que vão desde o dia a dia dos consumidores até a confiabilidade dos EUA no mercado global.